



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Seminário de Pesquisa II

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Lucia Leão (cód. 7253)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

5ª feira, das 15:45 às 18:45 horas

Semestre: 2º/2011

Créditos: 03

Ementa:

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

A disciplina tem por objetivo principal instrumentalizar o aluno na elaboração de seu projeto de pesquisa assim como estimular leituras críticas de textos de fundamentação teórica e promover reflexões em grupo. O quadro teórico-epistemológico de referência envolve Charles Sanders Peirce, Ubiratan D'Ambrosio, Edgar Morin, Gilles Deleuze e Felix Guattari.

Em termos metodológicos, o curso é composto por aulas, discussões em grupo e seminários, de dois tipos: resenhas das principais referências bibliográficas e apresentação de etapas do processo de pesquisa dos alunos. Ao final do curso, os alunos apresentarão publicamente a versão final dos projetos. A avaliação é processual e composta por: seminários, leituras, participação nas discussões em sala de aula e nas redes online; redação final e apresentação do projeto.

Bibliografia Básica

D'AMBROSIO, U. (2009). Transdisciplinaridade. São Paulo: Palas Athena.

DELEUZE, G. e F. Guattari (1995). Mil platôs - Capitalismo e esquizofrenia, vol.1. Rio de Janeiro: Editora 34.

LEÃO, L. (2002). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC.

MAFFESOLI, M. (1998). Elogio da razão sensível. Petrópolis: Vozes.

MORIN, E. (1998). O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina.

SALLES, C. A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.

Bibliografia Adicional



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

ALBUQUERQUE, Jorge e SANTAELLA, Lucia (2008). Metaciência como guia de pesquisa. São Paulo: Editora Mérito.

BARTHES, Roland (1982). Mitologias. São Paulo: Difel.

BEIGUELMAN, G. (2009). "Media Voices: Beyond Talking Heads". In: Neumark, N., Gibson, R. e Leeuwen Theo van (orgs.). VOICE: vocal aesthetics in digital arts and media. Cambridge/Mass: MIT Press (no prelo).

ECO, Umberto (1977). Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva.

PEIRCE, C.S. Collected Papers of Charles Sanders Peirce. Ed. by: C. Hartshorne & P. Weiss (v. 1-6); A. Burks (v. 7-8). Cambridge, MA: Harvard University Press, 1931-58. 8 v.

SANTAELLA, L. (2001). Comunicação e Pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker.

SEBEOK, T.; SEBEOK, J. (1991). Você conhece meu método. In: Sebeok, T.; Eco, U. (org.). "O signo de três". São Paulo: Perspectiva.

Disciplina: Processos de criação em diferentes mídias

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa II- Processos de criação nas mídias

Professor: Cecília Almeida Salles

Dia e horário: 3ª feira – 12:45 às 15:45

Semestre: 2º/2011

Ementa

A proposta da disciplina é fazer uma reflexão sobre as implicações de se discutir as linguagens midiáticas sob o ponto de vista de seus processos de produção. Ao discutir esses percursos como redes em construção, será dada especial atenção às interações responsáveis pela construção de determinados objetos da comunicação. Serão discutidas algumas dessas conexões, de natureza geral, que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação dos modos específicos pelos quais esses nexos se atualizam em determinadas mídias. O foco da disciplina, em um primeiro momento, será uma ampla discussão sobre autoria no caso de processos que se desenvolvem na interação de sujeitos. A partir do que vêm sendo estudado sobre os processos de criação individuais, a proposta é refletir sobre os modos de produção dos processos coletivos, no âmbito do conceito de autoria em rede. Serão também abordadas as especificidades dos objetos de estudo das pesquisas dos alunos.

Bibliografia básica



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

1. BAKHTIN, M. M. Para uma filosofia do ato responsável. São Carlos: Pedro & João Eds., 2010.
2. COLAPIETRO, V. "The loci of creativity: fissured selves, interwoven practices" . Em *Manuscrita – Revista de crítica genética* 11. São Paulo: Annablume, 2003.
3. COSTA, L.C. (org.) Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2009.
4. FOUCAULT, M. O que é um autor? 7ª ed. Lisboa: Nova Veja, 2009.
5. JENKINS, H. Cultura da convergência. São Paulo:Ed.Aleph, 2009.
6. MORIN, Edgar. O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.
7. NOUVEL, Pascal. A arte de amar a ciência – Psicologia do espírito científico. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2001.

8. PARENTE, André. (org.) Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina, 2004.
9. SALLES, Cecilia A. Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2006.
10. _____. Arquivos de criação: arte e curadoria. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2010.